

UM ESTUDO SOBRE O DESCASO DAS FAMÍLIAS DE IDOSOS ABRIGADOS EM ASILOS NO MUNICÍPIO DE JANUÁRIA-MG

Karoline Pego Mameluke¹
Rávylla Mota dos Santos¹
Mariana Rocha Lopo¹
Vitória Oliveira Mota¹
Natália Aguiar Escobar¹
Osdnéia Pereira Lopes²

1-Estudantes do curso de Direito das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE/JANUÁRIA.

2-Professora do curso de Direito das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE/JANUÁRIA.

Introdução

Temos atualmente um preocupante quadro social: idosos vivendo abandonados por seus familiares. Em cidades do interior o caso é mais alarmante. Os filhos deixam os idosos para ir em busca de mais oportunidades nas capitais do país. Os idosos, sozinhos e sem condições financeiras, passam por diversas dificuldades.

Devido à falta de condições de se manterem sós e sem apoio da família, muitos procuram os asilos, assumidos na maioria das vezes por voluntários que oferecem a esses idosos um resgate de vida, uma oportunidade de saírem do abandono das ruas, da fome e do medo para se unirem a outros idosos, terem um ponto de referência, grupos de amigos, socialização, entretenimento e saúde. Mas, esses idosos dificilmente recebem visitas da família e vivenciam, por isso, um sentimento de abandono e de fragilidade.

O objetivo deste estudo é conscientizar a comunidade sobre a realidade dos idosos nessas instituições e mostrar a importância do trabalho voluntário no cotidiano desses idosos tanto na saúde física quanto na saúde mental.

Materiais e Métodos

O trabalho trata-se de uma atividade de ensino integrada às atividades de pesquisa, vinculada à disciplina de Metodologia Científica do curso de Direito.

Visando atingir o objetivo proposto, o presente estudo utilizou-se inicialmente de pesquisa bibliográfica para maior fundamentação sobre o tema e desenvolvimento da revisão de literatura.

Após a pesquisa bibliográfica realizou-se uma pesquisa de campo, com visitas aos asilos Abrigo Lar de Jesus e João XXIII da cidade de Januária/MG. Para a pesquisa de campo foram realizadas entrevistas com questionários semiestruturados nas duas instituições. Foram entrevistadas 10 mulheres (66,7%) e 5 homens (33,3%) no asilo João XXIII e 8 mulheres (53,4%) e 7 homens (46,6%) no Abrigo Lar de Jesus.

Resultados e Discussão

O descaso de familiares pelos seus idosos é uma realidade que poucos conhecem. São muitos que vivem em asilos contando com a atenção, cuidados e carinho de voluntários que fazem parte do seu dia a dia, seja cuidando profissionalmente, seja dando atenção por meio de uma breve conversa informal.

Segundo Fernandes e Mota (2017), muitos idosos estão esquecidos por seus familiares em asilos, sofrendo abandono material, afetivo e/ou afetivo inverso e isso é legitimado como crime. De acordo com os dados levantados é possível notar que a maioria dos idosos, nos dois asilos pesquisados, não recebe visitas. No Asilo João XXIII, 60% das mulheres e 40% dos homens não recebe visitas. No Abrigo Lar de Jesus, 50% das mulheres e 57,2 dos homens também não recebe visita de familiares.

Nos dois asilos a maioria dos idosos está na condição de abandonado, sendo 60% das mulheres e 60% dos homens do Asilo João XXIII e 25% das mulheres e 57,1% dos homens do Abrigo Lar de Jesus.

Diante dos dados temos a confirmação que nossos idosos vivem um desrespeito depreciativo por parte de seus familiares. Quando já se encontram nos asilos, os idosos muitas vezes são esquecidos por aqueles que os colocaram lá, recebendo poucas ou até nenhuma visita. Na maioria dos casos recebem um número considerável de visita nos primeiros anos, mas após esse período as visitas vão diminuindo. Alguns familiares ainda fazem visitas uma ou duas vezes por ano.

Diante desse quadro observa-se que nem mesmo com leis que garantem que os idosos devem ser bem tratados e devidamente assistidos, alguns familiares não as respeitam e vão contra todos os princípios constitucionais e do Estatuto dos Idosos lei 10.741 (BRASIL, 2003).

A família é de grande importância para o idoso e deve dar a esse acolhimento, carinho e amor. Esse apoio familiar pode ser de grande ajuda tanto para saúde física quanto para a saúde mental.

Nas tabelas a seguir apresentamos os dados dos idosos alojados nos asilos João XXIII e Abrigo Lar de Jesus em Januária, nos quais a pesquisa foi realizada.

Tabela 1 - Idade dos dados dos idosos alojados nos asilos João XXIII e Abrigo Lar de Jesus em Januária.

| João XXIII | | Lar de Jesus | |
|---------------|---------------|-----------------|-----------------|
| Mulheres | Homens | Mulheres | Homens |
| 30% - 90 a 99 | 20% - 80 a 89 | 12,5% - 30 a 39 | 14,3% - 50 a 59 |
| 10% - 80 a 89 | 20% - 70 a 74 | 25% - 50 a 59 | 14,3% - 70 a 74 |
| 30% - 70 a 79 | 20% - 60 a 69 | 25% - 60 a 69 | 20% - 70 a 79 |
| 30% - 50 a 69 | 20% - 40 a 49 | 37,5% - 80 a 8 | 71,4% - 80 a 89 |

Tabela 2 - Naturalidade dos dados dos idosos alojados nos asilos João XXIII e Abrigo Lar de Jesus em Januária.

| João XXIII | | Lar de Jesus | |
|---------------------|----------------|------------------|------------------|
| Mulheres | Homens | Mulheres | Homens |
| 70% - Januária | 40% - Januária | 62,5% - Januária | 28,5% - Januária |
| 10% - Manga | 40% - Bahia | 12,5% - Bonito | 28,5% - Bonito |
| 10% - São Francisco | 20% - Cônego | 12,5% - Riacho | 28,5 - Riacho |
| 30% - Piauí | | 12,5% - Cônego | 14,3% - SP |

Tabela 3 - Tempo no asilo dos dados dos idosos alojados nos asilos João XXIII e Abrigo Lar de Jesus em Januária.

| João XXIII | | Lar de Jesus | |
|------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| Mulheres | Homens | Mulheres | Homens |
| 60% - 1 a 5 anos | 90% - 1 a 5 | 50% - 1 a 5 anos | 85,8% - 1 a 5 |
| 20% - 6 a 10 | 0% - 6 a 10 | 37,5% - 6 a 10 | 0% - 6 a 10 |
| 20% - Mais de 10 | 10% - Mais de 10 | 12,5% - Mais de 10 | 14,2% - Mais de 10 |

Tabela 4 - Frequência de visitas dos dados dos idosos alojados nos asilos João XXIII e Abrigo Lar de Jesus em Januária

| João XXIII | | Lar de Jesus | |
|-----------------|-----------------|-------------------|-------------------|
| Mulheres | Homens | Mulheres | Homens |
| 30% - Raramente | 40% - Raramente | 12,5% - Raramente | 28,5% - Raramente |
| 60% - Não | 40% - Não | 50% - Não | 57,2% - Não |
| 10% - Frequente | 20% - Frequente | 37,5% - Frequente | 14,3% - Frequente |

Conclusão

Com base nos resultados do presente trabalho, as idealizadoras do projeto constataram que os idosos dos asilos João XXIII e Abrigo Lar de Jesus, após atingirem certa idade, são abandonados afetivamente pelos familiares e levados para asilos onde passam a depender da ajuda de voluntários para as atividades do dia a dia. Além disso, as visitas dos parentes em sua maioria é quase inexistente tendo casos isolados de visitas anuais.

Referências

BRASIL. Lei no 10.741, **Estatuto do Idoso** de 1º de outubro de 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Acesso em: jun. 2019.

FERNANDEZ, C. R.; MOTA, K. A. G. **A responsabilidade civil e criminal decorrente do abandono do idoso**. 2017. Disponível em: <http://www.defensoriapublica.mg.gov.br/index.php/noticias/44-dpmsg/1276-o-brasil-que-envelhece-iii-abandonados-nas-ruas-e-marcados-pelo-tempo.html>